

SM

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO ORDINÁRIA – 30/11/06

1
2
3 Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às quatorze horas e trinta e
4 seis minutos na sala de reuniões da SESAU, deu-se início, em segunda convocação, a
5 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite com a presença do Sr. Eugenio
6 Pacceli de Freitas Coelho como presidente, e demais membros: **SESAU:** Ullannes
7 Passos Rios/ Diretoria de Vigilância Sanitária; Joselina F. Emmerich/ Diretoria de
8 Recursos Humanos; Maria Auri Gonçalves de Sousa/ DAS; Senivan Almeida de Arruda/
9 Diretoria Financeira; Ruth Mercês Paranaguá/ Vigilância em Saúde; **Suplente:** Soraia
10 Roges Sant'ana/ Assessoria de Planejamento; **COSEMS:** Furtunato Soares Barros
11 SMS/Gurupi; Manuel Odir Rocha SMS/ Palmas; Sonia Maria Toscano de Mendonça
12 SMS/Dianópolis; Maria Vani SMS/tocantinópolis; **Suplente:** Emival Nunes SMS/Guará;
13 Maria Regina Nichie SMS/ Cristalândia; contou também com a presença da Dra. Rosely –
14 Promotora de Cidadania e Justiça como convidada especial. O Sr. Presidente verificou o
15 quorum e a paridade fez um esclarecimento prévio de apresentação e deu início a reunião
16 como segue: **ITEM 01- Apreciação da Pauta:** Foi lida e apresentados os pedidos de
17 inclusões, exclusões e inversão da Pauta e após alguns questionamentos e
18 esclarecimentos, a pauta foi aprovada por consenso, sendo o item que trata da Planilha
19 Financeira dos Repasses dos HPP's será apresentado na próxima reunião. **ITEM 02 –**
20 **Apreciação das Atas das Reuniões Ordinárias realizadas nos dias 31/07/06 e**
21 **31/10/06** : Foi feita a leitura silenciosa pelos presentes, após apreciação a Sra. Sonia
22 Menelik informou que foi feita a correção pela Sra. Soraia na ata do dia 31/07/06 e que a
23 ata do dia 10/10/06 ainda não foi concluída porque a Sra. Áurea ainda não elaborou sua
24 correção. As atas dos dias 31/07/06 e 31/10/06 foram aprovadas por consenso. **ITEM 03**
25 **– Apresentação do Projeto de Execução do Curso Técnico em Higiene Dental – THD**
26 **Tocantins e Proposta de Ampliação do Curso Técnico em Higiene Dental e**
27 **Implantação do Curso de Auxiliar de Consultório Dentário:** O Sr. Fabiano, odontólogo
28 e coordenador do curso técnico de higiene dental da ETSUS-TO, falou que de acordo
29 com o levantamento de 2006, realizado pelo Conselho Federal de Odontologia – CFO, a
30 totalização a nível nacional de Cirurgiões-Dentistas é de 207.710 profissionais, Técnicos
31 de Higiene Dental – THD 6.284 e Auxiliar de Consultório Dentário - ACD 54.540. No
32 Brasil a proporção de CD/THD é de 33/1, no Tocantins esta relação se agrava para 136/1,
33 pois existem 954 cirurgiões-dentistas e 7 técnicos em higiene dental, registrados no
34 Conselho Regional de Odontologia. O Ministério da Saúde - MS estabelece que poderão
35 ser implantadas nos municípios, quantas equipes de Saúde Bucal forem necessárias a
36 critério do gestor municipal, desde que não ultrapasse o número de Equipes de Saúde da
37 Família e considerem a lógica de organização da Atenção Básica. A composição das
38 Equipes de Saúde Bucal na modalidade I é de 1 Cirurgião-dentista (CD) e 1 Auxiliar de
39 consultório dentário (ACD); na modalidade II é de 1 Cirurgião-dentista (CD), 1 Auxiliar de
40 consultório dentário (ACD) e 1 Técnico de higiene dental (THD). Na proposta também
41 existe a abertura de turmas de ACD, para que os ACD's que existem hoje na rede sejam
42 qualificados. A implantação da ESB na Modalidade I no Tocantins foi possível graças à
43 interface com CRO/CFO para a regularização da atuação do ACD. Dos 139 municípios do
44 Estado, temos: 136 municípios qualificados com 235 equipes em modalidade I (CD e
45 ACD); 1 equipe em modalidade II (CD, ACD, THD). Na Portaria nº 649/GM, de 28 de
46 março de 2006, prevê Incentivos financeiros para Modalidade I: R\$ 20.400,00
47 (1.700,00/mês/equipe), e para Modalidade II: R\$ 26.400,00 (2.200,00/mês/equipe) R\$
48 7.000,00 em parcela única como incentivo adicional para implantação; Fornecimento de

49 uma equipe odontológica completa para a implantação da modalidade II. Os municípios
50 com baixo IDH recebem 50% de acréscimo no incentivo mensal. O Sr. Fabiano continuou
51 apresentando o Projeto, dizendo que o objetivo geral do curso é qualificar o Auxiliar de
52 Consultório Dentário e habilitar o Técnico em Higiene Dental na Sede da ETSUS-TO em
53 Palmas e de forma descentralizada nos pólos de Araguaína e Gurupi, priorizando o
54 desenvolvimento da sua capacidade de aprendizagem, a constituição de práticas técnicas
55 críticas, éticas, humanísticas, melhorando a qualidade do cuidado à saúde dentro dos
56 princípios da divisão responsável de tarefas, especialmente nos serviços de saúde bucal
57 da rede do SUS; os objetivos específicos do curso: Abrir uma (1) turma do Curso Técnico
58 em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, na Sede da ETSUS-TO em Palmas, na
59 modalidade em bloco, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda
60 dos municípios da região de abrangência do município supracitado. Abrir uma (1) turma
61 do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, no pólo de Araguaína, na
62 modalidade em bloco, uma semana ao mês em período integral, para suprir a demanda
63 dos municípios da região de abrangência do município supracitado. Abrir uma (1) turma
64 do Curso Técnico em Higiene Dental com quarenta (40) alunos, no pólo de Gurupi, na
65 modalidade noturna, todos dias da semana em período noturno, para suprir a demanda
66 do município supracitado. Identificação do curso: habilitação - Técnico em Higiene Dental
67 THD Módulos I, II e III, Carga Horária 1.280:00 Hs e Estágio 200:00 Hs e qualificação -
68 Auxiliar de Consultório Dentário Módulos I e II, Carga Horária 690:00 Hs e Estágio 100:00
69 Hs. Os requisitos de acesso ao curso: Serão ofertadas 360 vagas, das quais 270
70 deverão ser reservadas para os trabalhadores do SUS que estejam atuando como Auxiliar
71 de Consultório Dentário - ACD e 90 para a comunidade interessada em profissionalizar-se
72 em Saúde Bucal. As vagas para a comunidade poderão ser ampliadas caso as
73 destinadas aos trabalhadores do SUS não forem preenchidas. Falou dos critérios de
74 seleção que as inscrições e as matrículas serão efetuadas nos termos regimentais, de
75 acordo com o cronograma estabelecido pela Escola. Apresentou resumo do cronograma
76 físico e financeiro que totaliza um valor de R\$ 820.110,00 (oitocentos e vinte mil cento e
77 dez reais). A Previsão de Início do curso é em Fevereiro 2007 e a previsão de conclusão
78 é de setembro de 2008. A contrapartida, dos municípios é de garantir o deslocamento
79 para e dentro do município pólo, garantir a estadia e alimentação dos discentes do seu
80 município e garantir a realização do estágio no sistema municipal de saúde. O Estado
81 está entrando com a contrapartida correspondente a 10,7% do valor total que vai ser
82 utilizado para manutenção da equipe de coordenação geral do curso técnico de higiene
83 dental. Para finalizar fez a leitura de uma mensagem de Gibran Khalil Gibran. A Sra.
84 Sonia Toscano fala da questão do acesso e pede que em situação futura seja realizado
85 de forma mais descentralizada, o Sr. Fabiano fala das limitações da Escola e da
86 necessidade de infraestrutura para realização do curso, o que dificulta esta
87 descentralização, mas que em situações futuras se analisará a viabilidade de se trabalhar
88 de forma regionalizada. Foi aprovado por consenso. **ITEM 04 – Esclarecimento sobre a**
89 **situação da Atenção Básica no município de Almas:** A Sra. Regina disse que o
90 Município de Almas, possui hoje uma população de em torno de 8.900 habitantes
91 segundo IBGE e tinha até junho deste ano duas Equipes de Saúde da Família e uma de
92 Saúde Bucal trabalhando de acordo com a portaria nº 648. Informou que em julho deste
93 ano os dois médicos da Saúde da Família deixaram o município e ficaram sem nenhum
94 médico para Saúde da Família. De acordo com a portaria do MS nº 648/06, qualquer
95 município pode ficar sem o profissional médico, enfermeiro ou odontólogo até no máximo
96 90 dias e Almas ficou sem este profissional nos mês de julho, agosto e setembro,

SM

97 contando apenas com dois enfermeiros e um odontólogo, em outubro deste ano por não
98 conseguir nenhum médico, o município passou a ser credenciado como PACS passando
99 a receber o incentivo financeiro do MS apenas pelos Agentes Comunitários de Saúde.
100 Conseqüentemente se a equipe de Saúde da Família foi descredenciada a Equipe de
101 Saúde Bucal também foi, por que não tem como ter Saúde Bucal sem ter Saúde da
102 Família. Se conseguirem um médico, o município volta a ter Saúde da Família e Saúde
103 Bucal. Conta atualmente apenas com um enfermeiro e 24 agentes comunitários de saúde.
104 A Sra. Sonia Toscano disse que há um ano se pede providências pelo fato de o município
105 não ter Secretário de Saúde. Disse que se encontrou com um médico de Almas que era
106 Secretário de Saúde e desistiu do cargo. Ele afirmou que estava atendendo os pacientes
107 dentro de um centro cirúrgico de um hospital que ficou velho antes de ser inaugurado.
108 Tem que ter uma vontade política local e não só pensar que essa mesa redonda da CIB
109 vai estar articulando para que os recursos cheguem e nada seja executado, a Sra. Auri
110 sugeriu que o COSEMS conduza este assunto comunicando ao Conselho Municipal e
111 solicitando que este notifique o MP, o que foi acordado pelos presentes. **ITEM 05 –**
112 **Implantação de Equipes de Saúde Bucal nos Municípios de Xambioá, São Félix,**
113 **Tocantínia e Dianópolis e Qualificação de Equipes de Saúde da Família nos**
114 **Municípios de Carrasco Bonito e Tocantinópolis;** As áreas técnicas apresentaram
115 parecer favorável para implantação da 2ª Equipe de Saúde Bucal, modalidade I nos
116 municípios de Xambioá e Tocantínia; 1ª Equipe de Saúde Bucal modalidade I no
117 município de São Félix; 5ª equipe de saúde bucal modalidade I no município de
118 Dianópolis; 2ª Equipe de Saúde da Família no município de Carrasco Bonito e 6ª Equipe
119 de Saúde da Família no município de Tocantinópolis. Foram aprovadas por consenso.
120 **ITEM 06 – Aprovação do Projeto de implantação do Centro de Atenção Psicossocial**
121 **para o Município de Colinas;** A Sra. Poliana falou que o município de Colinas é um
122 centro de produção agropecuária, que dista 280 Km de Palmas. Configura uma
123 população: 28.467 hab. Apresenta IDH (índice de desenvolvimento humano): 0,739%,
124 densidade Demográfica: 30,01 hab/ Km²/Extensão Territorial: 843,4 Km². Citou alguns
125 aspectos que justificam a implantação do Projeto que são: Significativo crescimento
126 populacional – entre 1991 e 2004 de pouco mais que 21.000 hab. Para mais de 27.000
127 hab; Distribuição etária – piramidal, com expressivo aumento na faixa adulta; Taxa de
128 pobreza – apesar do aumento da renda per cápita de 1.991 para 2.000, em 2.000 a taxa
129 de pobreza ainda é muito alta, metade da população ainda continuava muito pobre, o que
130 torna contraditórios o índice de desenvolvimento humano apresentado hoje neste
131 Município. Colinas tem hoje 405 pacientes que sofrem de transtornos mentais cadastrado
132 no sistema, esses pacientes recebem os serviços da Atenção Básica e são referenciados
133 para o CAPS de Araguaína. A Atenção Básica conta com 10 unidades de PSF, um
134 Hospital Municipal com 64 leitos com serviços de nível terciário, um Laboratório municipal
135 e dois privados. O objetivo da implantação do CAPS I em Colinas é oferecer a população
136 de Colinas e aos municípios circunvizinhos, um serviço de referência para o tratamento de
137 pessoas que sofrem de transtornos mentais além dos objetivos específicos como: re-
138 inserção social e diminuição do sofrimento psíquico. Para o atendimento, serão oferecidas
139 as seguintes modalidades de serviço: Atendimento intensivo - atendimentos diários;
140 Atendimento semi – intensivo - usuário pode ser atendido até 12 dias no mês; e
141 Atendimento não-intensivo - usuário pode ser atendido até 3 dias no mês. Para o Plano
142 Terapêutico serão usadas as seguintes estratégias: Atendimento Individual, Atendimento
143 em Grupo, Atividades Comunitárias, Oficinas Terapêuticas. O quadro de Recursos
144 Humanos é: Profissionais de nível superior - 01 médico, 01 enfermeiro, 01 assistente

M

145 social, 01 pedagoga, 01 psicóloga, 01 farmacêutica. E os profissionais de nível médio
146 conta com 01 assistente administrativo, 02 auxiliares de enfermagem, 01 artesão, 02
147 ASG, 02 vigias noturnos, 01 auxiliar de farmácia. Concluiu dizendo que a implantação do
148 CAPS Tipo I em Colinas é essencial para ampliar o acesso da população usuária do SUS,
149 às atividades de saúde mental. Questionado sobre a presença de um médico psiquiatra, o
150 Sr. Domingos esclareceu que para o CAPS-I não há exigência de um médico psiquiatra,
151 pode ser um clínico geral. Foi aprovado por consenso. **ITEM 07 – Apresentação e**
152 **Apreciação dos Relatórios Sobre as Pactuações da CIB 07/2003, que dispõe sobre a**
153 **Distribuição de Preservativos, e CIB 08/2003, que dispõe sobre a Pactuação para**
154 **Aquisição de Medicamentos para DST e Infecção Oportunista em Indivíduo com**
155 **HIV/AIDS:** A Sra. Rosa e Viviane fizeram a apresentação dos relatórios. Disse que esse
156 relatório faz parte do eixo de monitoramento do PAM (Plano de Ações e Metas) e é
157 monitorado pelo MS. A Sra. Viviane passou a falar sobre a Aquisição de Medicamentos
158 para DST e Infecções Oportunistas em Indivíduos com HIV/AIDS: disse que no Estado
159 somente três municípios são qualificados para o recebimento do PAM que é Araguaína,
160 Palmas e Gurupi. Foi montado um questionário para os cinco municípios que possuem
161 serviços de Atenção Especializada: Paraíso, Porto Nacional, Araguaína, Palmas e Gurupi.
162 De acordo com a pactuação CIB-TO N° 08 (15/05/2003), a responsabilidade da Secretaria
163 ~~Estadual de Saúde do Tocantins é a de aquisição de todas as medicações para Infecção~~

164 Oportunista, já a responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde, a partir de 2004,
165 é a da aquisição de medicações para DST, porém muitos gestores não sabem dessa
166 pactuação e não adquirem esses medicamentos, e por isso foi solicitado que se enviasse
167 esse questionário, onde se concluiu que o município de Palmas adquiriu parcialmente as
168 medicações para DST; Paraíso e Gurupi não responderam, o questionário; Porto Nacional
169 e Araguaína cumpriram 100% das pactuações para medicamentos para DST. Em relação
170 à medicação para infecção oportunista o Estado cumpriu parcialmente informou que
171 existem dificuldades para aquisição da medicação pela demora em função do processo e
172 porque muitos medicamentos para infecção oportunista não são mais utilizados. Portanto
173 propõe uma nova pactuação, pois a partir de 2003 surgiram muitas medicações novas,
174 mais baratas que podem ser substituídas. Informou que foi enviada aos municípios uma
175 nova planilha contendo novos medicamentos de DST, sobre as quais os municípios irão
176 prestar contas a partir de janeiro de 2007, para que se tenha uma noção de quais
177 medicamentos estão sendo adquiridos pelos municípios. A Sra. Rosa passou a falar sobre
178 a Distribuição dos Preservativos Masculinos, ficou pactuado que é responsabilidade do
179 Estado toda aquisição de preservativos para as Campanhas de Praia e Carnaval, e o
180 Ministério se responsabiliza pela Campanha do dia Mundial contra a AIDS – 01 de
181 dezembro e a de Carnaval e os Municípios se responsabilizam com uma contrapartida
182 nas Campanhas de Praia, realça a importância deste assunto e solicita a colaboração de
183 todos na conscientização dos municípios, pois não tem tido respostas de alguns deles, e
184 esta questão é responsabilidade dos três níveis de governo. A Sra. Maria Auri disse que
185 o secretário tem uma reunião marcada com o Secretário da Fazenda e como o Comitê de
186 Orçamento e terá que se ausentar. Foi aprovado por consenso. **ITEM 08 - Informes: 8.1**
187 **– Informe COSEMS:** A Sra. Sonia Toscano: 01- Deu boas-vindas aos técnicos da SESAU
188 e na oportunidade entregou um ofício ao Secretário onde reivindica um espaço para o
189 COSEMS, disse que há mais de dois anos se vive à situação de agregação dentro da sala
190 de reuniões, sendo inconveniente às vezes em certas reuniões. Falou que teve várias
191 propostas para sair do prédio da Secretaria, mas que foi resistente durante esses dois

192 anos. Solicitou um espaço para o COSEMS dentro da Secretaria. O Sr. Eugênio entregou
 193 o ofício nas mãos da Sra. Auri para que esta resolvesse o problema; 02- Fez um
 194 questionamento a respeito de um ofício de 28 de novembro nº 206 do Hospital de
 195 Referência de Araguaína dizendo que o hospital se encontra em uma situação de
 196 desabastecimento total estando sem condições de receber novos pacientes até mesmo
 197 para realização de cirurgias de emergências. A Sra. Auri disse que o Secretário deixou
 198 bem claro que todo ofício que sair da Secretaria deverá ser assinado por ele, e na
 199 semana que vem ele se reunirá com todos os Diretores de Hospitais para re-alinhar essa
 200 determinação, que ninguém tem autoridade de expedir ofício em nome da Secretaria, e
 201 quem responde é o Secretário. Disse também que as emergências estão sendo atendidas
 202 na medida do possível. Pediu desculpas pelos ofícios enviados pelos Diretores dos
 203 hospitais sem o conhecimento da Secretaria, que isso não vai mais acontecer; 03- A Sra.
 204 Sonia apresentou slides com fotos do CEO Tio Herculâninho em Dianópolis. 8.2 -
 205 **Secretaria Executiva da CIB:** A Sra. Sonia Menelik informou que: 01- junto do material
 206 de reunião esta a cópia da Resolução nº 18 do CES que determina que as solicitações de
 207 inclusão de pauta tenham o seguinte fluxo: primeiramente pautadas na reunião do
 208 Conselho Estadual de Saúde que tem seu calendário fixado na segunda quinta-feira de
 209 cada mês e em seguida a matéria deliberada será levada para pactuação na Comissão
 210 Intergestores Bipartite que tem calendário anual fixado no ultimo dia útil de cada mês. A
 211 Sra. Ruth perguntou se isso significa que para ser incluída na pauta da CIB tem que
 212 passar primeiro no CES. A Sra. Sonia Menelik disse que tem certas coisas que não são
 213 necessárias, mas o que depende do Controle Social sim. A Sra. Ruth disse que não é isso
 214 que a resolução quis dizer. A Sra. Sonia Toscano sugeriu que em 2007 continue como
 215 está sendo, o COSEMS pela manhã, a CIB à tarde e se for preciso passar pelo Conselho
 216 que seja passado um dia antes. A Sra. Sonia Menelik disse que há um intervalo de 15
 217 dias. A Sra. Auri disse que isso tem que ser discutido com calma para ser definido para
 218 2007. O Sr. Eugenio agradeceu a todos e disse que sua intenção é participar como
 219 Presidente de todas as reuniões e na sua eventualidade o subsecretário o substituirá. A
 220 Sra. Auri assumiu a presidência, e após questionamentos, sugeriu que a Sra. Sonia
 221 Toscano por ter acento na CIB e no CES, se encarregará de levantar este assunto junto
 222 ao CES na reunião do dia 07/12, e esclarecer qual a competência da CIB e do CES, para
 223 que seja revista e reformulada a Resolução CES nº 18/2006, o que será assunto de Pauta
 224 na próxima reunião do dia 15/12/2006. 02- A Sra. Sonia Menelik informou também sobre o
 225 relatório com a síntese das resoluções aprovadas no CES. A Sra. Soraia solicitou que
 226 fosse encaminhada aos membros uma síntese das resoluções da CIB. 8.3 -
 227 **Esclarecimento sobre a inauguração do centro de Hemodiálise de Gurupi;** A Sra.
 228 Gleide disse que o que compete à Secretaria de Saúde que são os equipamentos e a
 229 prestadora de serviços já esta tudo certo, porém a obra ainda não foi concluída pela infra-
 230 estrutura e ela desconhece o motivo, portanto esta dependendo da infra-estrutura.
 231 Franqueada a palavra e não havendo nada mais a tratar, declarou-se encerrada a reunião
 232 às dezesseis horas e quarenta minutos. E para constar foi lavrada a presente ata que
 233 depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, e pelos demais
 234 membros presentes, nesta reunião.

Handwritten signatures and notes:
 - Top signature: *[Signature]* *Regim Stovani Nshie*
 - Middle signature: *M.ª Vanil B.S. Joazeiro*
 - Bottom signature: *Soraia Rosa Joazeiro*
 - Large signature on the right: *[Signature]*
 - Small signature at the bottom right: *[Signature]*